



30^º
**CONGRESSO
BRASILEIRO
DE BIBLIOTECOLOGIA
E DOCUMENTAÇÃO**



25 a 29 de novembro 2024

**Bibliotecas Fortes:
Sociedade Democrática Recife, PE**

Eixo 1 – Não deixar ninguém para trás

Modalidade: trabalho completo

O papel da biblioteca especializada no contexto social: caso da Biblioteca de Manguinhos da Fiocruz

The role of the specialized library in the social context: the case of Fiocruz's Biblioteca de Manguinhos

Márcia Aguiar – Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ)

Gabriel Cardoso – Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ)

Resumo: Apresenta os serviços e iniciativas da Biblioteca de Manguinhos sob a perspectiva de uma biblioteca para todos. Fundamentado na missão de ampliar o acesso à informação científica e cultural, o estudo destaca a adaptação dos serviços para diversos públicos, incluindo pessoas com deficiência e comunidades locais. Utilizando uma abordagem descritiva e documental, o artigo apresenta as práticas da biblioteca como um exemplo de inclusão e desenvolvimento social. Os resultados demonstram o impacto positivo das iniciativas, enquanto as conclusões reforçam o compromisso da biblioteca com a Agenda 2030 da ONU, promovendo igualdade e educação para além de seus usuários.

Palavras-chave: Serviços de Biblioteca. Diversidade. Equidade. Inclusão. Desenvolvimento Sustentável.

Abstract: Presents the services and initiatives of the Biblioteca de Manguinhos from the perspective of a library for everyone. Based on the mission of expanding access to scientific and cultural information, the study highlights the adaptation of services for different audiences, including people with disabilities and local communities. Using a descriptive and documentary approach, the article presents library practices as an example of inclusion and social development. The results demonstrate the positive impact of the initiatives, while the conclusions reinforce the library's commitment to the U.N. 2030 Agenda, promoting equality and education beyond its users.

Keywords: Library Services. Diversity. Equity. Inclusion. Sustainable Development.



1 INTRODUÇÃO

A Biblioteca de Manguinhos (BibMang) está vinculada ao Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde (Icict), sendo uma das dezenove bibliotecas físicas da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz). Idealizada pelo renomado sanitarista Oswaldo Cruz nos primeiros anos do século XX é reconhecida como uma das maiores bibliotecas na área das Ciências Biomédicas na América Latina (Sousa, 2006, p. 12), disseminando conhecimento especializado nas áreas das Ciências Médicas e Biológicas.

A missão da Biblioteca de Manguinhos é desenvolver novos métodos, processos e produtos para ampliar e universalizar o acesso à informação científica na área Biomédica. Seu público-alvo inclui profissionais de saúde, alunos de residência, especialização, mestrado e doutorado, professores, pesquisadores (Fiocruz, 2017). Por meio desses métodos, processos e serviços, a Biblioteca auxilia e capacita seus usuários, promovendo competência/letramento informacional, almejando que esses usuários sejam capazes de localizar, avaliar e utilizar de forma adequada a informação.

Entendendo que seus serviços primários já estão consolidados a Biblioteca busca ir além das suas funções básicas, é hora de olhar além dos limites do campus, explorar novas fronteiras e expandir horizontes. Com sua riqueza de recursos e conhecimento, a biblioteca compreende que possui potencial de impactar não apenas a comunidade interna da Fiocruz, mas também a sociedade em geral.

A localização da Biblioteca de Manguinhos no bairro de Manguinhos, no Rio de Janeiro é significativa para esse impacto social. Segundo Valverde (2007) treze comunidades estão localizadas dentro do bairro e totalizam, aproximadamente, 50 mil habitantes, refletindo a grande diversidade socioeconômica local. Em relato para Valverde, Tania Fernandes afirma que algumas áreas preservam traços da imigração portuguesa, como o bairro do Amorim, com sua arquitetura e decoração lusitana, outras, surgidas recentemente, enfrentam desafios significativos de pobreza e marginalização (Valverde, 2007). Essa heterogeneidade possibilita que a biblioteca seja vista, não apenas como um centro de conhecimento especializado, mas também como um ponto de apoio e acolhimento fundamental para a comunidade local.

Cunha e Cavalcanti (2008) em seu Dicionário de Biblioteconomia e Arquivologia, definem biblioteca especializada como “biblioteca organizada sobre disciplinas ou áreas específicas do conhecimento”. Essa definição reafirma a classificação da Biblioteca de Manguinhos como uma biblioteca especializada desde sua formação, quando Sousa (2006) menciona que:

Oswaldo Cruz consegue verbas para o enriquecimento da então modesta biblioteca do Instituto que cresceu aos milhares de volumes, entre livros e revistas, nos mais variados idiomas e assuntos relativos à **Biologia, Química, Parasitologia, Medicina Experimental, Bacteriologia, e outros ramos científicos afins**. (Sousa, 2006, grifo nosso, p. 12)

Embora a Biblioteca de Manguinhos tenha nascido como uma biblioteca especializada, voltada especificamente para atender às necessidades da comunidade científica da Fundação Oswaldo Cruz, ela também adota diversos princípios das bibliotecas públicas. Estas bibliotecas são instituições que se baseiam na igualdade de acesso à informação para todos os membros da sociedade, independentemente de idade, raça, sexo, status social ou nível educacional. Cunha e Cavalcanti (2008) apresentam a seguinte definição para as bibliotecas públicas: “que é posta à disposição da coletividade de uma região, município ou estado, e que é financiada principalmente por dotações governamentais”.

A definição da IFLA, UNESCO (2022) complementa a anterior detalhando que:

a biblioteca pública é o centro local de informação, disponibilizando todo tipo de conhecimento e informação aos seus usuários. Ela é um componente essencial das sociedades do conhecimento, adaptando-se continuamente a novos meios de comunicação para cumprir sua função de fornecer acesso universal a informações e permitir que todas as pessoas possam fazer uso significativo da informação. Ela fornece um espaço de acesso público para a produção de conhecimento, compartilhamento e troca de informações e cultura, como também a promoção do engajamento cívico (IFLA, UNESCO, 2022).

Este cenário de conceitos e definições, destaca a dualidade da Biblioteca de Manguinhos como uma instituição especializada e pública, refletindo sua missão de disseminar o acesso à informação científica, trazendo benefícios tanto para pesquisadores e profissionais de saúde, como também a comunidade como um todo.

A Biblioteca de Manguinhos oferece ações, serviços, produtos e atividades que fomentam o diálogo; proporcionam diversidade cultural, possibilitando acesso a todas as suas formas de expressão; favorecem o apreço pelas realizações e inovações científicas; promovem a tradição oral e a educação informal; facilitam o acesso e educam

quanto o uso das tecnologias de informação e comunicação; além de apoiarem a educação formal em todos os seus níveis, tornando seu foco mais que o mero armazenamento de livros e demonstrando seu total compromisso com a inclusão e a democratização do conhecimento.

Como uma instituição viva e dinâmica, a Biblioteca de Manguinhos enxerga, constantemente, a necessidade de se ajustar às demandas e ao contexto da comunidade onde está inserida, refletindo em um crescimento contínuo não apenas do seu acervo, mas também na reformulação e criação de novos serviços e produtos para melhor atender às necessidades da população (Falce; Aguiar, 2023). Nesse ponto, faz-se necessário incluir em sua cartela de serviços e produtos iniciativas com acessibilidade, cursos e treinamentos de capacitação para diversos públicos, exposições com temáticas que acolhem as minorias sociais. Ou seja, ao abraçar a diversidade cultural e entender e atender às necessidades específicas de seus usuários, a BibMang se torna um agente de transformação social e passa a ser um exemplo de boas práticas alinhadas aos ideais da Agenda 2030, contribuindo assim para um desenvolvimento sustentável e equitativo dentro da comunidade Fiocruz e para muito além dela.

Lançada em 2015, a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas é um plano de ação global que visa promover a paz e a prosperidade para as pessoas e o planeta, agora e no futuro. Centralizada em 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), a agenda tem como lema fundamental "Não deixar ninguém para trás", enfatizando a necessidade de inclusão e igualdade para todos, sem discriminação de qualquer tipo (ONU, 2015).

Com isso, o principal objetivo é analisar as iniciativas da Biblioteca de Manguinhos que viabilizam o acesso à informação, educação, acessibilidade, inclusão e divulgação científica e expor as ações voltadas para a comunidade interna e externa. Serão apresentadas as práticas e serviços que tornam a biblioteca um espaço acessível para diferentes públicos e atribuídos os respectivos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030.

2 MÉTODO

As estratégias metodológicas utilizadas foram classificadas como pesquisa descritiva (Gil, 2008, p.28), pois se propôs apresentar e descrever os serviços e produtos oferecidos pela Biblioteca de Manguinhos e, posteriormente, estabelecer uma relação com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas. A partir dessas premissas, discutir os métodos que a biblioteca criou e/ou apoiou para aumentar a acessibilidade, a inclusão e a divulgação da ciência.

Para isso, foi necessária uma pesquisa documental em produções da biblioteca, como: relatórios de atividades, materiais de divulgação e redes sociais para a coleta de dados (Gil, 2008, p.51).

O estudo tem caráter observacional e documental, ao mesmo tempo que será necessário o cruzamento das informações levantadas com os dados da Agenda 2030. Todo o trabalho foi organizado para externar como a Biblioteca de Manguinhos cria e implementa atividades para atender às demandas culturais e educacionais da comunidade.

3 AGENDA 2030

Estabelecida em 2015, a Agenda 2030 da Organizações das Nações Unidas (ONU) é um plano de ação global para as pessoas, para o planeta e para a prosperidade. Com a finalidade de fortalecer a paz universal, todos os países e partes interessadas se comprometem a implementar esse plano de forma colaborativa, com o comprometimento de que ninguém seja deixado para trás (ONU, 2015).

Figura 1 - Apresentação dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU



Fonte: ONU, 2015.

Descrição: A imagem é formada por 17 quadrados coloridos que se encaixam como peças de um quebra-cabeça. Eles estão organizados em três linhas: as duas primeiras têm seis quadrados cada, posicionados lado a lado, e a terceira linha contém cinco quadrados. No canto inferior direito, o último quadrado é substituído pelo símbolo da ONU com a inscrição "Objetivos de Desenvolvimento Sustentável". Em cada quadrado consta um objetivo sustentável, a saber: 1 erradicação da pobreza; 2 fome zero; 3 saúde e bem-estar; 4 educação de qualidade; 5 igualdade de gênero; 6 água potável e saneamento; 7 energia limpa e acessível; 8 trabalho decente e crescimento econômico; 9 indústria, inovação e infraestrutura; 10 redução das desigualdades; 11 cidades e comunidades sustentáveis; 12 consumo e produção responsáveis; 13 ação contra a mudança global do clima; 14 vida na água; 15 vida terrestre; 16 paz, justiça e instituições eficazes; e, 17 parcerias e meios de implementação. Fim da descrição.

A Agenda conta com 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e segundo a ONU:

eles buscam concretizar os direitos humanos de todos e alcançar a igualdade de gênero e o empoderamento das mulheres e meninas. Eles são integrados e indivisíveis, e equilibram as três dimensões do desenvolvimento sustentável: a econômica, a social e a ambiental. (ONU, 2015)

De acordo com a Federação Brasileira de Associações de Bibliotecários (FEBAB), em todo o mundo, mais de um milhão de bibliotecas nacionais, públicas, governamentais, escolares, universitárias, especializadas se tornam instituições essenciais na era digital, uma vez que asseguram que o conhecimento e as informações necessárias para seu uso estejam acessíveis a todos.

Muitos programas e projetos estão sendo realizados para apoiar o cumprimento dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, pois as bibliotecas estão comprometidas com esse chamado mundial por um mundo mais justo, solidário e com respeito ao meio ambiente (FEBAB, 2018).

4 ATIVIDADES DA BIBLIOTECA DE MANGUINHOS

Com um acervo rico e especializado nas áreas de Biologia, Medicina e áreas afins, a biblioteca tem como público: pesquisadores, estudantes de graduação e pós-graduação, bem como a comunidade em geral.

No entanto, a Biblioteca de Manguinhos não se limita a fornecer somente acesso a periódicos científicos, livros técnicos e bases de dados especializadas. Suas atividades envolvem, exposições, eventos culturais, cursos e treinamentos de capacitação e uma variedade de outros projetos. Essas iniciativas estão alinhadas com políticas institucionais, como a Política de Acessibilidade e Inclusão da Fiocruz e diretrizes internacionais, como a Agenda 2030 da ONU, e mostram o compromisso da biblioteca com a acessibilidade, inclusão, diversidade e equidade.

Ao enfatizar essas iniciativas, destaca-se o papel da Biblioteca de Manguinhos como um local de transformação social e cultural. Através de parcerias estratégicas e eventos comunitários, a biblioteca não apenas enriquece o ambiente acadêmico e científico, mas também fortalece os laços com a sociedade, promovendo educação e cultura para todos.

As iniciativas selecionadas através de documentos e redes sociais da biblioteca serão apresentadas abaixo e cada uma delas será conectada a um dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030, enfatizando a dedicação da Biblioteca de Manguinhos em construir uma sociedade mais inclusiva, justa e sustentável. A seguir, as atividades e serviços que a biblioteca oferece além de suas funções básicas.

4.1 Exposições Temáticas e Inclusivas

Tendo como base seu acervo especial, a Biblioteca de Manguinhos promove diversas exposições que tratam de temas de relevância social e científica. Uma dessas iniciativas foi a exposição "Marmo: o ofá cuja voz ecoa"^{1, 2}, que apresentou programas para promoção da saúde da população negra e de terreiros. Além do assunto da exposição tratar de grupos minoritários, nesta exposição, também foram utilizados

¹ https://www.instagram.com/p/CsoL_npLgny/

² <https://www.instagram.com/p/Cs4YF60plo9/>

vídeos em Libras para garantir acessibilidade, se alinhando com a Política de Acessibilidade e Inclusão da Fiocruz e o Decreto nº 5.296, que dispõe sobre a promoção da acessibilidade em ambientes culturais (Brasil, 2004; Fiocruz, 2019).

Esta exposição, trouxe questões ligadas à saúde da população negra e de terreiros, assim como a inclusão de vídeos em Libras para garantir acessibilidade, se alinha com o ODS 10 (Redução das Desigualdades), ao proporcionar visibilidade a grupos historicamente marginalizados e minorias culturais. Também se conecta com o ODS 3 (Saúde e Bem-Estar), por destacar a importância dos programas de promoção de saúde voltados para estas comunidades. Além disso, a acessibilidade promovida na exposição contribui para o ODS 4 (Educação de Qualidade), ao garantir que o conhecimento e a experiência transmitidos estejam acessíveis a todos, incluindo pessoas com deficiência auditiva.

Outras exposições, como “Aids nos anos 1980: medo e preconceito”³ e “Betinho: Defensor de Minorias”⁴, estruturadas a partir de documentos da coleção especial – ABIA (Associação Brasileira Interdisciplinar em AIDS), esclareceram o trabalho do sociólogo Herbert de Souza e as ações desenvolvidas contra a epidemia de HIV/Aids no Brasil. Essas exposições foram essenciais para a conscientização sobre a história da epidemia, o estigma e o preconceito enfrentados pelos portadores do vírus, e a importância das políticas públicas de saúde voltadas para a prevenção e tratamento do HIV/Aids. Elas contribuíram para a memória histórica da doença, destacando a luta pelos direitos humanos e a promoção da saúde pública.

No âmbito da Agenda 2030, as ações realizadas nessa exposição se alinham com o ODS 3 (Saúde e Bem-Estar), ao promover a conscientização sobre a prevenção, tratamento e suporte às pessoas afetadas pela epidemia de HIV/Aids. Também alinhadas ao ODS 10 (Redução das Desigualdades), ao enfrentar diretamente o preconceito e a discriminação sofridos pelas pessoas vivendo com HIV/Aids, propondo um debate público sobre a inclusão social e a necessidade de políticas que garantam igualdade de direitos, independentemente da condição de saúde ou classe social. A exposição possui caráter educativo ao conscientizar o público sobre questões de saúde

³ <https://www.instagram.com/p/BcLR3kGBzv2/>

⁴ https://www.facebook.com/bibliotecademanguinhos/posts/1127853993932987?locale=pt_BR

e direitos humanos, promovendo uma compreensão crítica desses temas e estimulando o aprendizado podendo ser associada ao ODS 4 (Educação de Qualidade).

A exposição "Outras Marés"⁵ destacou o trabalho do Coletivo Fotografia Periferia e Memória, trazendo uma visão mais poética e sem estigmas do complexo de favelas da Maré. As fotos, tiradas pelos próprios moradores, proporcionaram um olhar interno e afetivo sobre a comunidade, rompendo com os estereótipos negativos frequentemente associados às comunidades cariocas. Esta iniciativa sublinha a importância da representatividade e da valorização das narrativas locais, além de promover a integração social e a inclusão cultural.

A exposição busca combater a marginalização das favelas, promovendo um discurso mais inclusivo e plural, essa ideia está alinhada com o ODS 10 (Redução das Desigualdades). Fazendo uma ligação com o ODS 11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis), ao destacar a relevância da cultura e da memória comunitária na construção de cidades mais inclusivas e sustentáveis, onde as realidades das comunidades locais são reconhecidas e respeitadas. Também pode ser associada ao ODS 4 (Educação de Qualidade), por incentivar o aprendizado e a conscientização sobre questões sociais e urbanas.

4.2 Integração Comunitária e Valorização Cultural

Através de parcerias, a Biblioteca de Manguinhos promove eventos que valorizam a cultura e integram a comunidade. A exposição "Livros pelo Mundo: o acervo global da Biblioteca de Manguinhos"⁶ buscou ilustrar a diversidade do acervo, expondo aproximadamente 50 itens de distintas nacionalidades, promovendo o sentimento de pertencimento entre trabalhadores, estudantes e pesquisadores estrangeiros. Esta exposição foi realizada com a participação dos estagiários do Programa de Iniciação à Produção Cultural, do Museu da Vida/Fiocruz, que capacita jovens estudantes de escolas públicas do conjunto de comunidades de Manguinhos para atuarem na área de produção cultural. Esta ação não só promoveu a educação não formal e a inserção de jovens no mercado cultural, mas também fortaleceu os laços da biblioteca com a comunidade local e com os estrangeiros que aqui possuem vínculos.

⁵ <https://www.instagram.com/p/CpvqlqRJgkg/>

⁶ https://www.instagram.com/p/CzCW_nuvoXT/

Diretamente alinhada ao ODS 4 (Educação de Qualidade), ao promover a capacitação de jovens de escolas públicas e ao incentivar a educação não formal por meio da produção cultural. Ao fortalecer a integração entre a comunidade estrangeira e a comunidade local, a ação contribui também para o ODS 10 (Redução das Desigualdades), promovendo a inclusão e o sentimento de pertencimento de diferentes grupos sociais. Valorizar a diversidade cultural e fomentar a participação comunitária, a exposição está conectada ao ODS 11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis), ao construir um espaço cultural inclusivo, que reconhece e respeita as diferenças entre os diversos públicos. Essa iniciativa ainda pode ser relacionada ao ODS 8 (Trabalho Decente e Crescimento Econômico), ao proporcionar experiência prática e oportunidades de inserção no mercado cultural para jovens estudantes, fortalecendo suas perspectivas de futuro profissional.

Eventos culturais, como as apresentações do "Ballet Manguinhos"⁷ e do "Coral Flor do Mangue"⁸, também são exemplos de como a biblioteca promove cultura e fortalece os laços comunitários. O Ballet Manguinhos atua há uma década em mais de 20 favelas da Zona Norte do Rio de Janeiro, transformando vidas através da arte, educação e esporte. Já o Coral Flor do Mangue, formado por mulheres de Manguinhos que enfrentam síndrome do pânico e outras dores, utiliza a música como terapia, promovendo saúde mental e bem-estar. Essas iniciativas apresentam a biblioteca como um espaço de acolhimento e transformação social, contribuindo para a qualidade de vida e o fortalecimento das relações interpessoais.

Ao promover a saúde mental e o bem-estar por meio da música e da dança, essas iniciativas estão diretamente conectadas ao ODS 3 (Saúde e Bem-Estar), contribuindo para a melhoria da qualidade de vida das participantes. O coral composto por mulheres de Manguinhos fortalece o ODS 5 (Igualdade de Gênero), ao promover o empoderamento feminino e o enfrentamento de desafios emocionais e sociais. As ações também estão relacionadas ao ODS 10 (Redução das Desigualdades), ao oferecer oportunidades de inclusão social e artística para grupos marginalizados, especialmente das favelas da Zona Norte. Além disso, ao integrar arte e cultura ao cotidiano

⁷ <https://www.instagram.com/p/BgRvhghHQbY/>

⁸ https://www.instagram.com/p/BZ7ID6lBNi4/?img_index=3

comunitário, essas atividades apoiam o ODS 11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis), promovendo espaços inclusivos e colaborativos que reforçam a integração social e o desenvolvimento comunitário.

4.3 Promoção da Saúde e Divulgação Científica

Uma das datas mais importantes da Biblioteca de Manguinhos em termos de divulgação científica é sua participação no evento "Fiocruz pra Você"^{9,10}. O evento foi criado em 1994 pela Fundação e atrai milhares de pessoas para a Fiocruz, oferecendo não só vacinação infantil, mas também atividades culturais e de conscientização para práticas saudáveis. Durante o evento, o saguão da biblioteca se transforma em um grande posto de saúde, onde as vacinas são aplicadas, contribuindo significativamente para a saúde pública e o combate a doenças preveníveis por vacinação.

Esta iniciativa se alinha de maneira abrangente aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030. Além de promover o ODS 3 (Saúde e Bem-Estar) ao contribuir diretamente para a imunização infantil e a conscientização sobre práticas saudáveis, o evento fortalece o acesso equitativo à saúde pública, ajudando a combater doenças. A transformação do saguão da biblioteca em um posto de saúde temporário também reforça o ODS 11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis), ao criar um espaço comunitário inclusivo e acessível para todos. Adicionalmente, ao promover atividades culturais e educativas, o evento apoia o ODS 4 (Educação de Qualidade), incentivando o aprendizado sobre saúde e cidadania, e o ODS 10 (Redução das Desigualdades), ao garantir que serviços de saúde e informações estejam disponíveis para a população, independentemente de sua condição social ou econômica.

A Biblioteca também desenvolve jogos educativos^{11, 12} como "Verdadeiro ou Falso da Ciência" e "Jogo da Memória dos Pesquisadores". O primeiro aborda diversos temas científicos de forma lúdica e acessível, destinado a estudantes a partir do ensino

⁹ <https://www.instagram.com/p/C-yMpJZJqDt/>

¹⁰ <https://www.instagram.com/p/CzzH1npJAA2/>

¹¹ AGUIAR, M. Biblioteca de Manguinhos na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia 2022: a experiência na criação e oferta de jogos como forma de divulgação científica. *In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS*, 22., 2023, Florianópolis-SC. *Anais* [...]. Florianópolis: UFSC, 2023. Disponível em: <https://portal.febab.org.br/snbu2023/article/view/2713> Acesso em: 12 set. 2024.

¹² <https://www.instagram.com/p/Cj3ckhBpXXd/>

fundamental. O segundo destaca os grandes feitos da trajetória de renomados pesquisadores da Fiocruz, incluindo Oswaldo Cruz, promovendo a memória institucional e a divulgação científica. Esses jogos são ferramentas eficazes para despertar o interesse pela ciência em diferentes faixas etárias, tornando o aprendizado mais envolvente e interativo.

As iniciativas da BibMang com os jogos educativos estão em consenso com a Política de Divulgação Científica da Fiocruz (Fiocruz, 2021) e com a Agenda 2030, particularmente com o ODS 4 (Educação de Qualidade) ao oferecer atividades lúdicas que abordam temas científicos e a trajetória dos pesquisadores, a biblioteca fomenta o aprendizado inclusivo, criativo e de qualidade, despertando o interesse pela ciência desde cedo. Essas ferramentas de ensino interativo também contribuem para a promoção da equidade educacional, alinhando-se ao ODS 10 (Redução das Desigualdades), ao possibilitar o acesso ao conhecimento científico para diferentes faixas etárias e contextos sociais. Essas ações reforçam a memória institucional da Fiocruz, promovendo a valorização da ciência e dos cientistas brasileiros, e fortalecendo o papel da educação como meio de inclusão e transformação social.

Outro jogo desenvolvido pela Biblioteca de Manguinhos é o “Jogo da Memória das Mulheres”¹³ elaborado para o evento em alusão ao Dia Internacional das Mulheres, este jogo apresenta as principais pesquisadoras da Fundação Oswaldo Cruz e seus feitos ao longo da história da instituição, também destaca o papel fundamental das mulheres na ciência e na sociedade.

Este jogo promove o ODS 5 (Igualdade de Gênero) ao destacar pesquisadoras da Fiocruz e seus feitos, incentivando meninas e jovens mulheres a seguirem carreiras em áreas de Ciência, Tecnologia, Engenharia e Matemática, desafiando estereótipos de gênero. Ao mesmo tempo, o jogo conecta-se ao ODS 4 (Educação de Qualidade), proporcionando uma forma inclusiva e acessível de aprendizado sobre a contribuição feminina na ciência. Além disso, a iniciativa apoia o ODS 10 (Redução das Desigualdades), ao dar visibilidade a figuras históricas femininas que merecem maior reconhecimento, e o ODS 16 (Paz, Justiça e Instituições Eficazes), ao promover uma

¹³ <https://www.instagram.com/p/CpnJBb1OPhi/>

sociedade mais inclusiva e justa por meio da valorização da diversidade e do respeito ao papel das mulheres na ciência e na sociedade.

4.4 Inclusão e Acessibilidade

Através de várias iniciativas, a Biblioteca de Manguinhos dedica-se intensamente a proporcionar acessibilidade e inclusão. A lei nº 10.436/02, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras, afirma que as instituições públicas devem garantir atendimento e tratamento adequado aos portadores de deficiência auditiva (Brasil, 2002). Além disso, o decreto nº 5.626/05 aborda que empresas e órgãos públicos devem garantir atendimento em Libras por servidores e empregados capacitados para tal (Brasil, 2005). Para isso, a BibMang oferece visitas guiadas em Libras¹⁴, realizadas por funcionários surdos, garantindo que a comunicação seja direta, sem intermediários e interferências, valorizando esses funcionários e promovendo a inclusão dos visitantes surdos.

A oferta de visitas guiadas em Libras reflete um compromisso com a acessibilidade e a inclusão, alinhando-se diretamente com o ODS 4 (Educação de Qualidade) ao garantir acessibilidade ao conhecimento de forma inclusiva e equitativa para pessoas surdas. Além disso, essa prática promove o ODS 10 (Redução das Desigualdades), ao assegurar que o atendimento e a disseminação de informações sejam realizados de maneira igualitária, sem barreiras de comunicação. Ao empoderar funcionários surdos para atuarem como guias, a iniciativa também fortalece o ODS 8 (Trabalho Decente e Crescimento Econômico), ao valorizar a capacitação e a participação ativa desses profissionais no ambiente de trabalho, promovendo sua integração plena e o respeito à diversidade no mercado de trabalho e na sociedade.

Resultado de uma parceria com o Instituto Benjamin Constant, a biblioteca conta com um acervo especial em braile^{15, 16, 17}, de aproximadamente cem itens. Este acervo abrange assuntos relacionados ao escopo da biblioteca e materiais produzidos pela própria Fiocruz, incluindo a primeira tese e o primeiro livro em braile da fundação, garantindo que pessoas cegas ou com baixa visão tenham acesso à informação de

¹⁴ <https://www.instagram.com/p/C8-g2-hpYMh/>

¹⁵ <https://www.instagram.com/p/C1siTvGJD1Q/>

¹⁶ <https://www.instagram.com/p/CnCQ-hAPWvUJ/>

¹⁷ <https://www.instagram.com/p/CNazDbUpiaR/>

qualidade. Os computadores equipados com software de leitura de tela são outro exemplo de como a biblioteca promove a inclusão digital, permitindo que pessoas com deficiência visual ou cegueira utilizem plenamente as tecnologias da informação e comunicação (TICs).

Ao garantir que pessoas cegas ou com baixa visão tenham acesso a informações científicas e acadêmicas de alta qualidade, a biblioteca promove um ambiente educacional inclusivo e equitativo em sintonia com o ODS 4 (Educação de Qualidade). Simultaneamente, a iniciativa apoia o ODS 10 (Redução das Desigualdades), ao eliminar barreiras de acesso à informação e à tecnologia para pessoas com deficiência visual, promovendo a inclusão digital e social. Contribuindo, também, para o ODS 9 (Indústria, Inovação e Infraestrutura), ao integrar tecnologias assistivas que permitem o uso pleno das TICs por todos.

4.5 Educação e Capacitação Profissional

A biblioteca oferece cursos como “Auxiliar de Biblioteca”^{18, 19}, em parceria com a Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO, que visa qualificar pessoas com ensino médio para atuarem profissionalmente em bibliotecas. Neste curso, os alunos de licenciatura em biblioteconomia dão as aulas, supervisionados por professores da universidade e profissionais da biblioteca, uma forma de prepará-los para o futuro. Já o curso de “Gestão de Bibliotecas de Saúde”^{20, 21}, ministrado pelos bibliotecários da Biblioteca de Manguinhos e voltado para estudantes e profissionais de biblioteconomia, é outra iniciativa que visa a atualização profissional, a troca de informações e o fortalecimento do campo da informação em saúde. Os alunos de todos os cursos recebem certificado, proporcionando atualização e aprimoração do currículo e um diferencial para a inserção no mercado de trabalho.

Além desses cursos, a biblioteca promove anualmente o “Ciclo de Treinamentos Online”^{22, 23}, cobrindo temas como normas de apresentação de trabalhos acadêmicos,

¹⁸ <https://www.instagram.com/p/C6zb0XmpaE7/>

¹⁹ <https://www.instagram.com/p/CzeQrsZp2UD/>

²⁰ <https://www.instagram.com/p/C50xR0cLj3f/>

²¹ <https://www.instagram.com/p/CoHwk-hLTt/>

²² <https://www.instagram.com/p/C4ell1fj1bg/>

²³ https://www.instagram.com/p/CqGuf0zJZxf/?img_index=1

escrita acadêmica, gerenciadores de referência, busca em bases de dados e atualização de currículo Lattes. Esses treinamentos são transmitidos ao vivo, mas permanecem gravados e disponibilizados no canal do YouTube da biblioteca, garantindo que o maior número possível de pessoas tenha acesso ao conteúdo e possibilitando que sejam vistos quantas vezes forem necessárias. Essa abordagem democratiza o conhecimento e promove a capacitação contínua de estudantes e pesquisadores de todo Brasil.

Os cursos e treinamentos oferecidos, alinham-se com o ODS 4 (Educação de Qualidade), proporcionando oportunidades de qualificação e capacitação para estudantes e profissionais em todo o Brasil, de forma democrática. Além disso, o ODS 8 (Trabalho Decente e Crescimento Econômico) é contemplado ao preparar os participantes para o mercado de trabalho, fortalecendo suas perspectivas profissionais e impulsionando o crescimento econômico sustentável. A disponibilização de conteúdos online promove o ODS 9 (Indústria, Inovação e Infraestrutura), ao utilizar tecnologias para ampliar o alcance e permitir a capacitação em larga escala. Por fim, essas iniciativas também refletem o ODS 10 (Redução das Desigualdades), ao democratizar o acesso ao conhecimento e garantir que pessoas de diferentes contextos socioeconômicos possam se beneficiar de uma educação de qualidade, promovendo a inclusão e a equidade.

4.6 Comunicação e Divulgação

As redes sociais ^{24, 25, 26} da Biblioteca de Manguinhos e o recém-criado boletim digital "Fique Ligado!" são ferramentas que auxiliam na promoção de serviços e eventos.

Estas iniciativas contribuem de maneira significativa para a Agenda 2030, especialmente ao fomentar a disseminação de informações de forma ampla e acessível. Essas soluções digitais não apenas atendem ao ODS 4 (Educação de Qualidade) ao facilitar o acesso ao conhecimento, mas também desempenham um papel importante no ODS 9 (Indústria, Inovação e Infraestrutura), ao promover o uso de tecnologias de comunicação para conectar as pessoas. Além disso, elas apoiam o ODS 10 (Redução das Desigualdades) e o ODS 5 (Igualdade de Gênero), ao democratizar o acesso à informação

²⁴ <https://instagram.com/bibliotecademanguinhos>

²⁵ <https://www.youtube.com/@BibliotecadeManguinhos>

²⁶ <https://www.facebook.com/bibliotecademanguinhos>

e reduzir a exclusão digital, garantindo que diferentes públicos tenham a oportunidade de se informar e participar ativamente dos eventos.

A criação do boletim digital garante uma alternativa acessível para aqueles que não utilizam redes sociais, a biblioteca reforça seu compromisso com a democratização da informação e a igualdade de acesso.

Ao divulgar eventos culturais e comunitários, contribui para o ODS 11, fomentando a integração social e fortalecendo os laços comunitários. Ampliando o alcance da biblioteca e fortalecendo seu impacto na comunidade. Esses produtos também se alinham ao ODS 16 promovendo instituições mais justas e acessíveis.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Biblioteca de Manguinhos surge como um exemplo do potencial das bibliotecas especializadas na promoção da educação, cidadania, inclusão, democracia, alinhando-se diretamente com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 da ONU. Ao longo deste estudo, exploramos como suas diversas atividades e serviços promovem uma comunidade mais forte e contribuem: para a promoção de saúde e bem-estar; educação de qualidade; igualdade de gênero; trabalho decente e crescimento econômico; indústria, inovação e infraestrutura; redução das desigualdades; cidades e comunidades sustentáveis; paz, justiça e instituições eficazes.

Através de suas atividades de divulgação científica e cultural, a Biblioteca de Manguinhos desempenha um importante papel na democratização do acesso ao conhecimento. Com exposições, eventos culturais, programas educativos e iniciativas de inclusão digital, a biblioteca não apenas facilita o acesso a informações sobre saúde, ciência e humanidades, mas também promove uma compreensão mais profunda e crítica desses temas entre os diferentes públicos que a frequentam.

Garantir a acessibilidade é uma prioridade em suas práticas, permitindo que todas as pessoas, independentemente de sua deficiência, seu grau de instrução ou status socioeconômico, possam se beneficiar de seus recursos e programas. Isso não só fortalece a sociedade, mas também contribui para a redução das desigualdades, alinhando-se diretamente com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU.

Ao oferecer um espaço acolhedor para iniciativas como o "Ballet Manguinhos", o "Coral Flor do Manguê" e a exposição "Outras Marés", a Biblioteca de Manguinhos promove a inclusão social e o empoderamento cultural, incentiva a participação de grupos historicamente marginalizados e cria oportunidades de expressão artística e cultural, e também proporciona o aprendizado informal e novas habilidades num ambiente colaborativo.

Adicionalmente, ao estabelecer parcerias com outras instituições, a Biblioteca de Manguinhos amplia o impacto de suas ações interdisciplinares, aumentando seu alcance e oferecendo soluções colaborativas para enfrentar desafios sociais, educacionais e culturais. Essas parcerias permitem que a biblioteca inove em seus serviços e produtos, e contribua com soluções sustentáveis e equitativas para a comunidade.

Por meio de suas práticas e parcerias, a Biblioteca de Manguinhos não apenas cumpre sua missão de democratizar o conhecimento, mas também se alinha diretamente aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU e, com isso, deixa de ser apenas um centro de informação e se torna um incentivador de mudança social. Promovendo educação, cultura e ciência de maneira acessível e inclusiva, enriquecendo não apenas indivíduos, mas fortalecendo também comunidades inteiras.

Num mundo cada vez mais complexo, iniciativas como estas são essenciais para construir um futuro mais justo. As bibliotecas, como espaços de conhecimento, tornam-se pilares na construção de sociedades mais equitativas e inclusivas, e a Biblioteca de Manguinhos exemplifica como esse potencial pode ser plenamente realizado.

REFERÊNCIAS

AGUIAR, M. Biblioteca de Manguinhos na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia 2022: a experiência na criação e oferta de jogos como forma de divulgação científica. *In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS*, 22., 2023, Florianópolis-SC. **Anais** [...]. Florianópolis: UFSC, 2023. Disponível em: <https://portal.febab.org.br/snbu2023/article/view/2713> Acesso em: 12 set. 2024.

BRASIL. Decreto nº 5.296 de 2 de dezembro de 2004. Regulamenta as Leis nos 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica... **Diário Oficial da União**. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2004-2006/2004/decreto/d5296.htm Acesso em: 10 jun. 2024.

BRASIL. Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. **Diário Oficial da União**. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/2005/decreto-5626-22-dezembro-2005-539842-publicacaooriginal-39399-pe.html> Acesso em: 26 maio 2024.

BRASIL. Lei Nº 10.436, de 24 de abril de 2002. **Diário Oficial da União**. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/l10436.htm Acesso em: 27 maio 2024.

CUNHA, M. B.; CAVALCANTI, C. R. O. **Dicionário de biblioteconomia e arquivologia**. Brasília: Brique de Lemos, 2008. 451 p.

FALCE, I.; AGUIAR, M. Experiências e narrativas de comunicação e divulgação científica na biblioteca de Manguinhos. *In*: CONGRESSO DA REDE DE POPULARIZAÇÃO DA CIÊNCIA PARA A AMÉRICA LATINA E CARIBE, 18., 2023, Rio de Janeiro-RJ. **Anais [...]** Rio de Janeiro: Fiocruz-COC, 2024. Disponível em: <https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/63667> Acesso em: 08 jul. 2024.

FEBAB. Bibliotecas por um Mundo Melhor – Agenda 2030. São Paulo: FEBAB, 2018. Disponível em: <http://repositorio.febab.org.br/items/show/4563> Acesso em: 12 set. 2024.

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. **Biblioteca de Manguinhos**. Instagram: @bibliotecademanguinhos. Disponível: <https://www.instagram.com/bibliotecademanguinhos/> Acesso em: 08 jul.2024.

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. **Biblioteca de Manguinhos**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2023. [folder]. Disponível em: <https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/64646> Acesso em: 10 jun. 2024.

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. **Biblioteca de Manguinhos**. Youtube: @bibliotecademanguinhos. Disponível: <https://www.youtube.com/@BibliotecadeManguinhos> Acesso em: 08 jul.2024.

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. Biblioteca de Manguinhos. **Missão**. Rio de Janeiro: Fiocruz/Icict, 2017. Disponível em: <https://www.fiocruz.br/bibmang/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?sid=77> Acesso em: 05 jun. 2024.

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. **Política da Fiocruz para acessibilidade e inclusão das pessoas com deficiência**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2019. Disponível em: <https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/41684> Acesso em: 14 jul. 2024.

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. **Política de divulgação científica da Fundação Oswaldo Cruz**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2021. Disponível em: <https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/46450> Acesso em: 14 jul. 2024.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2008.

INTERNATIONAL FEDERATION OF LIBRARY ASSOCIATION (IFLA). UNITED NATIONS EDUCATIONAL, SCIENTIFIC AND CULTURAL ORGANIZATION (UNESCO). **Manifesto IFLA/UNESCO sobre bibliotecas públicas**. 2022. Disponível em: https://repository.ifla.org/bitstream/123456789/2187/1/IFLA_PL%20Manifesto2022_Portuguese.pdf Acesso em: 14 maio 2024.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. **Agenda 2023 para o desenvolvimento sustentável**. Genebra: ONU, 2015. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/91863-agenda-2030-para-o-desenvolvimento-sustent%C3%A1vel> Acesso em: 13 maio 2024.

SOUSA, A. M. C. **Estudo de uma experiência de fluxo informacional científico no Instituto Oswaldo Cruz: a “Mesa das Quartas-Feiras”**. 2006. 110 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia, Universidade Federal Fluminense, Rio de Janeiro, 2006. Rio de Janeiro, 2006. Disponível em: <https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/6336> Acesso em: 05 maio 2024.

VALVERDE, R. **Documentário dá voz a moradores das comunidades de Manguinhos**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2007. Disponível em: <https://agencia.fiocruz.br/document%C3%A1rio-d%C3%A1-voz-a-moradores-das-comunidades-de-manguinhos> Acesso em: 22 jun. 2024.